

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**ABRIL DE 2014**

**Aumento da taxa de desemprego**

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou aumento da taxa de desemprego total ao passar de 8,3% em março de 2014, para os atuais 8,7% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto, sua principal componente, passou de 7,7% para 7,9%. A redução do contingente de ocupados (-31 mil ou -1,4%) concomitante ao movimento observado para a PEA (-23 mil ou -0,9%), resultou no aumento do contingente de desempregados (8 mil ou 3,9%).

2. A **taxa de participação**, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas, reduziu de 57,3%, em março, para os atuais 56,7% (Tabela A).

**TABELA A - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE ABRIL: 2013/ MARÇO-ABRIL: 2014**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	abr-13	mar-14	abr-14	Absoluta		Relativa (%)	
				abr-14/ mar-14	abr-14/ abr-13	abr-14/ mar-14	abr-14/ abr-13
População em idade ativa	4.256	4.297	4.301	4	45	0,1	1,1
População economicamente ativa	2.439	2.462	2.439	-23	0	-0,9	0,0
Ocupados	2.266	2.258	2.227	-31	-39	-1,4	-1,7
Desempregados	173	204	212	8	39	3,9	22,5
Em desemprego aberto	161	189	193	4	32	2,1	19,9
Em desemprego oculto	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.817	1.835	1.862	27	45	1,5	2,5
<b>Taxas (%)</b>							
Desemprego total	7,1	8,3	8,7	0,4	1,6	4,8	22,5
Participação (PEA/PIA)	57,3	57,3	56,7	-0,6	-0,6	-1,0	-1,0

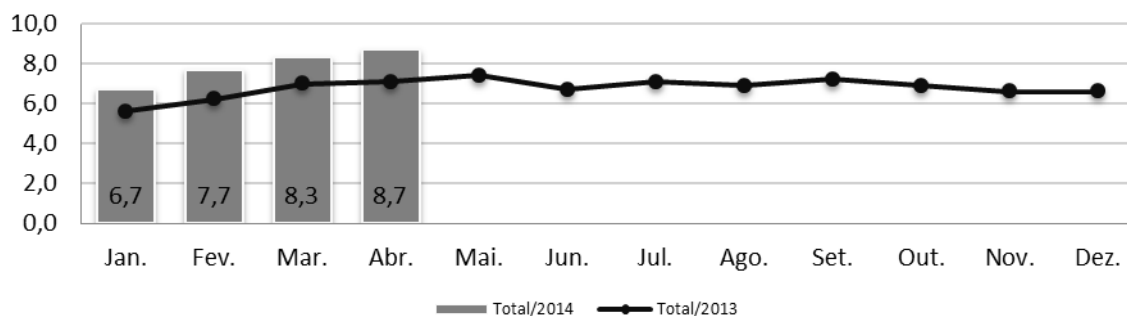
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH).

Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXA DE DESEMPREGO**

## REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE 2013-2014



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3. O tempo médio de procura por trabalho** despendido pelos desempregados permaneceu em 25 semanas, entre março e abril.

**4. Em abril, o número de ocupados** na região metropolitana diminuiu (-31 mil ou -1,4%) em relação ao mês anterior, passando a ser estimado em 2.227 mil trabalhadores. Houve aumento de contratações **na Indústria de transformação** (16 mil ou 5,5%), e redução nos demais setores: **Serviços** (-28 mil ou -2,2%), **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-11 mil ou -2,5%) e **Construção** (-5 mil ou 2,4%) (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 ABRIL: 2013/ MARÇO-ABRIL: 2014**

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	abr-13	mar-14	abr-14	Absoluta		Relativa (%)	
				abr-14/ mar-14	abr-14/ abr-13	abr-14/ mar-14	abr-14/ abr-13
Total (1)	2.266	2.258	2.227	-31	-39	-1,4	-1,7
Indústria de transformação (2)	308	289	305	16	-3	5,5	-1,0
Construção (3)	206	205	200	-5	-6	-2,4	-2,9
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	401	436	425	-11	24	-2,5	6,0
Serviços (5)	1.299	1.271	1.243	-28	-56	-2,2	-4,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve redução do contingente de assalariados (-33 mil ou -2,1%), como resultado do movimento de retração observado no setor privado (-33 mil ou -2,5%) já que o setor público permaneceu estável. O comportamento no setor privado resultou do decréscimo do contingente de assalariados sem carteira assinada (-8 mil ou -6,8%) e, principalmente, daqueles com carteira (-25 mil ou -2,1%). Verificou-se acréscimo entre os autônomos (15 mil ou 4,3%), e decréscimo do emprego doméstico (-8 mil ou -5,6%) e entre os trabalhadores classificados nas “demais posições” ocupacionais (-5 mil ou -2,8%) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 ABRIL: 2013/ MARÇO-ABRIL: 2014**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	abr-13	mar-14	abr-14	Absoluta		Relativa (%)	
				abr-14/ mar-14	abr-14/ abr-13	abr-14/ mar-14	abr-14/ abr-13
Total	2.266	2.258	2.227	-31	-39	-1,4	-1,7
Total de assalariados (1)	1.582	1.590	1.557	-33	-25	-2,1	-1,6
Setor privado	1.267	1.296	1.263	-33	-4	-2,5	-0,3
Com carteira assinada	1.131	1.179	1.154	-25	23	-2,1	2,0
Sem carteira assinada	136	117	109	-8	-27	-6,8	-19,9
Setor público	315	294	294	0	-21	0,0	-6,7
Autônomos	401	348	363	15	-38	4,3	-9,5
Empregados domésticos	136	142	134	-8	-2	-5,6	-1,5
Demais posições (2)	147	178	173	-5	26	-2,8	17,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em março de 2014, o **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.905, revelando aumento de 1,5% em relação ao mês anterior. O salário real médio também aumentou (1,2%), passando a ser estimado em R\$ 1.858. O rendimento real médio dos autônomos elevou-se em 1,4%, passando a valer R\$ 1.616. No setor privado, o salário real médio permaneceu relativamente estável (0,2%), com ligeiro decréscimo no setor de **Serviços** (-0,4%), relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (0,3%) e acréscimo no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (1,3%), (Tabela D).

7. Entre fevereiro e março de 2014, a **massa de rendimento real** apresentou aumento para os **ocupados** (0,8%) (Gráfico C) e redução para os **assalariados** (-1,0%). No primeiro caso, o aumento deveu-se exclusivamente ao desempenho do rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação reduziu-se e, no segundo, ao decréscimo do nível de emprego, que foi mais acentuado do que o crescimento do salário médio.

**TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS E DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE MARÇO: 2013/ MARÇO- FEVEREIRO: 2014**

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de março/2014)			Variações (%)	
	fev-13 mar-14	jan-14 fev-14	fev-14 mar-14	fev-14/jan-14 mar-14/fev-14	fev-14/fev-13 mar-14/mar-13
Total de Ocupados					
Total de assalariados (2)	1.748	1.876	1.905	1,5	9,0
Setor privado (3)	1.739	1.835	1.858	1,2	6,8
Indústria de transformação (4)	1.502	1.604	1.607	0,2	7,0
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (5)	1.699	1.697	1.703	0,3	0,2
Serviços (6)	1.186	1.293	1.310	1,3	10,4
Com carteira assinada	1.521	1.646	1.639	-0,4	7,8
Sem carteira assinada	1.513	1.631	1.639	0,5	8,3
Trabalhadores autônomos	1.405	1.300	1.248	-4,0	-11,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

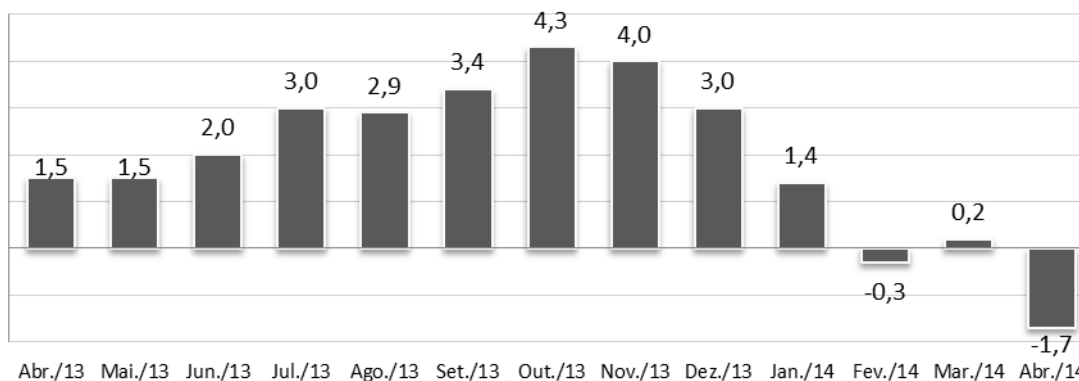
**8.** Nos últimos 12 meses, houve aumento do número de desempregados (39 mil pessoas), como resultado da redução do contingente de ocupados em proporção igual (39 mil), uma vez que a força de trabalho da região não se alterou. A taxa de participação diminuiu de 57,3% para 56,7% da PIA (Tabela A).

**9.** A taxa de desemprego total na RMBH aumentou de 7,1%, em abril de 2013, para os atuais 8,7%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto também cresceu, passando de 6,6% para 7,9%. Na capital, a taxa de desemprego total, no período em análise, aumentou de 6,3% para 7,5%, e nos demais municípios da RMBH de 8,2% para 10,2%.

**10.** Entre abril de 2013 e 2014, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou de 20 para 25 semanas, respectivamente.

11. No período, o nível ocupacional diminuiu 1,7%. Houve retração na **Indústria de Transformação** (-3 mil ou -1,0%), no setor de **Serviços** (-56 mil ou -4,3%) e na **Construção** (-6 mil ou -2,9%) e crescimento de postos de trabalho no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (24 mil ou 6,0%).

**GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 ABRIL/2013 – ABRIL/2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

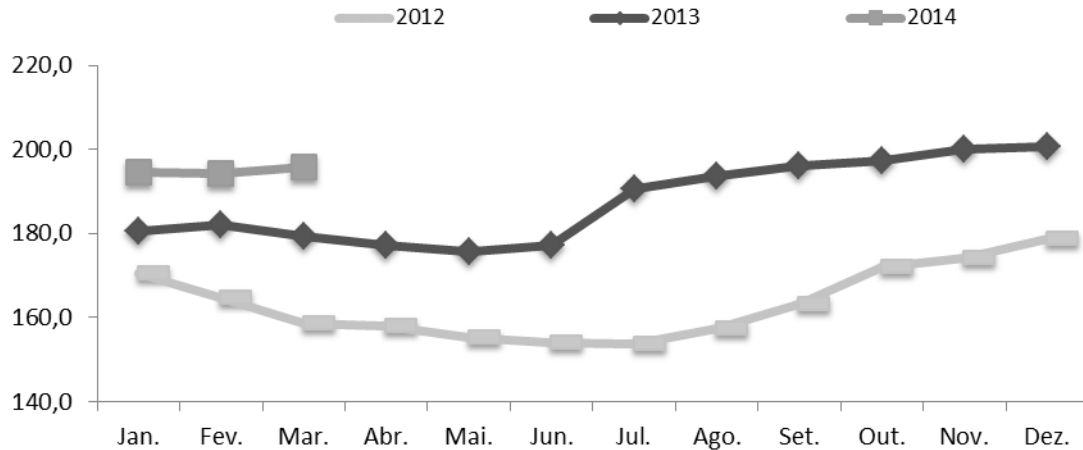
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, entre abril de 2013 e abril de 2014, houve redução do assalariamento total (-25 mil ou -1,6%), como resultado do decréscimo do contingente no setor privado (-4 mil ou -0,3%), e especialmente do setor público (-21 mil ou -6,7%). O setor privado apresentou aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (23 mil ou 2,0%), e redução do contingente dos que não a possuíam (-27 mil ou -19,9%). Diminuiu o número de autônomos (-38 mil ou -9,5%) e de empregados domésticos (-2 mil ou -1,5%). Houve, ainda, acréscimo no contingente de trabalhadores classificados nas “demais posições” (27 mil ou 17,7%). (Tabela C).

13. Entre março de 2013 e março de 2014, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 9,0%, passando de R\$ 1.748 para R\$ 1.905. O **salário real médio** também cresceu (6,8%) ao passar de R\$ 1.739 para R\$ 1.858. No setor privado aumentou o salário real médio (7,0%), com relativa estabilidade na Indústria de Transformação (0,2%), aumento no setor de Serviços (7,8%) e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (10,4%). Ainda no setor privado, o rendimento médio cresceu 8,3% para os assalariados com carteira assinada e reduziu -11,2% para os sem carteira. Entre os autônomos, o rendimento real médio cresceu 6,4% (Tabela D).

14. No período, a **massa de rendimento real** aumentou tanto para os ocupados (9,3%) (Gráfico C), quanto para os assalariados (7,5%). Em ambos os casos, como resultado, principalmente, do aumento do rendimento real médio.

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 2012-2013-2014**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social– SEDESE-MG  
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG  
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT